

## GASTROPLASTIA ENDOSCÓPICA NO AUXÍLIO DO EMAGRECIMENTO: REVISÃO DE LITERATURA

Fábio Augusto D'Alegria Tuza<sup>1</sup>  
Estelita Ellen Oliveira Souza Raulino<sup>2</sup>  
Juliana Rosa Vicini<sup>3</sup>  
Tainá Pereira Gomes<sup>4</sup>  
Jéssica Tavares Barreto<sup>5</sup>  
Nathália Barbosa Araújo Trindade<sup>6</sup>  
Javert do Carmo Azevedo Filho<sup>7</sup>

**RESUMO:** **Introdução:** A gastroplastia endoscópica tem emergido como uma alternativa inovadora no tratamento da obesidade, destacando-se por sua abordagem minimamente invasiva em comparação com a cirurgia bariátrica tradicional. **Objetivo:** analisar, a partir das evidências da literatura, a eficácia da gastroplastia endoscópica no auxílio ao emagrecimento. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa. Os dados foram coletados em base de dados virtuais. Para tal utilizou-se a BVS, na seguinte base de informação: LILACS; MEDLINE e Google Acadêmico, onde foram selecionados 25 artigos. **Resultados:** A partir da aplicação da metodologia de análise de conteúdo temática e de uma leitura reflexiva dos dados, emergiram quatro categorias principais, que são apresentadas a seguir: I - Descrição das técnicas e procedimentos na gastroplastia endoscópica; II - Avaliação dos resultados e eficácia na gastroplastia endoscópica; III - Identificação de diagnósticos e condições associadas a gastroplastia endoscópica; IV - Desenvolvimento de recomendações e diretrizes na gastroplastia endoscópica. **Conclusão:** A gastroplastia endoscópica tem se destacado como uma alternativa promissora no auxílio ao emagrecimento, conforme evidenciado nesta revisão de literatura. Por ser uma técnica minimamente invasiva, apresenta resultados favoráveis em comparação com métodos tradicionais.

1237

**Palavras-chave:** Cirurgia bariátrica. Gastroplastia. Obesidade.

<sup>1</sup>Acadêmico de Medicina. Curso de Medicina. Universidade Iguazu, Nova Iguazu, Rio de Janeiro, Brasil. Fisioterapeuta. Mestre em Ciências: Fisiopatologia Clínica e Experimental (FISCLINEX/UERJ).

<sup>2</sup>Acadêmica de Medicina. Curso de Medicina. Universidade Iguazu, Nova Iguazu, Rio de Janeiro, Brasil.

<sup>3</sup>Acadêmica de Medicina. Curso de Medicina. Universidade Iguazu, Nova Iguazu, Rio de Janeiro, Brasil.

<sup>4</sup>Acadêmica de Medicina. Curso de Medicina. Universidade Iguazu, Nova Iguazu, Rio de Janeiro, Brasil.

<sup>5</sup>Acadêmica de Medicina. Curso de Medicina. Universidade Iguazu, Nova Iguazu, Rio de Janeiro, Brasil.

<sup>6</sup>Acadêmica de Medicina. Curso de Medicina. Universidade Iguazu, Nova Iguazu, Rio de Janeiro, Brasil.

<sup>7</sup>Médico. Universidade Iguazu, Rio de Janeiro. Mestre em Medicina pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UNIRIO.

**ABSTRACT: Introduction:** Endoscopic gastroplasty has emerged as an innovative alternative in the treatment of obesity, standing out for its minimally invasive approach compared to traditional bariatric surgery. **Objective:** to analyze, based on literature evidence, the effectiveness of endoscopic gastroplasty in aiding weight loss. **Methodology:** This is a bibliographical research with a qualitative approach. Data were collected in a virtual database. For this purpose, the VHL was used, in the following information base: LILACS; MEDLINE and Google Scholar, where 25 articles were selected. **Results:** From the application of the thematic content analysis methodology and a reflective reading of the data, four main categories emerged, which are presented below: I - Description of techniques and procedures in endoscopic gastroplasty; II - Evaluation of results and efficacy in endoscopic gastroplasty; III - Identification of diagnoses and conditions associated with endoscopic gastroplasty; IV - Development of recommendations and guidelines in endoscopic gastroplasty. **Conclusion:** Endoscopic gastroplasty has stood out as a promising alternative to aid weight loss, as evidenced in this literature review. As it is a minimally invasive technique, it presents favorable results compared to traditional methods.

**Keywords:** Bariatric surgery. Gastroplasty. Obesity.

## INTRODUÇÃO

A motivação para o desenvolvimento desta pesquisa surgiu a partir da participação em uma liga de cirurgia durante o curso de graduação em medicina. Essa experiência proporcionou uma imersão prática e teórica nas técnicas e avanços da cirurgia bariátrica, especialmente na gastroplastia endoscópica. O contato direto com casos clínicos e discussões acadêmicas sobre as diferentes abordagens para o tratamento da obesidade despertou o interesse em explorar mais profundamente os impactos e a eficácia desta técnica específica. A participação ativa na liga permitiu uma compreensão mais clara das lacunas existentes na literatura e das necessidades práticas no manejo dos pacientes submetidos a procedimentos de emagrecimento.

Além disso, a experiência na liga de cirurgia destacou a importância de ter um embasamento sólido e atualizado sobre os procedimentos endoscópicos, especialmente em um campo tão dinâmico quanto o da cirurgia bariátrica. Observou-se a necessidade de consolidar informações e evidências sobre a gastroplastia endoscópica para apoiar decisões clínicas e melhorar as práticas de atendimento. Essa motivação levou ao desenvolvimento da pesquisa, com o objetivo de analisar a eficácia da gastroplastia endoscópica com base em dados recentes, fornece uma visão abrangente dos resultados clínicos e oferecer recomendações práticas para a prática médica. Assim, o estudo pretende contribuir para a melhoria contínua dos cuidados aos pacientes que buscam opções eficazes para o emagrecimento.

A gastroplastia endoscópica tem emergido como uma alternativa inovadora no tratamento da obesidade, destacando-se por sua abordagem minimamente invasiva em comparação com a cirurgia bariátrica tradicional. Utilizando técnicas endoscópicas, esse procedimento permite a redução do volume do estômago de forma eficaz, facilitando a perda de peso ao limitar a capacidade gástrica e controlar o apetite. Esse método é particularmente atraente para pacientes que buscam uma solução menos agressiva e com um tempo de recuperação mais rápido (LIMA *et al.*, 2024).

Além de evitar grandes incisões, a gastroplastia endoscópica oferece outros benefícios significativos. Por exemplo, a abordagem minimamente invasiva resulta em menos dor pós-operatória, o que pode aumentar a adesão dos pacientes ao processo de recuperação e reabilitação. Essa técnica também tende a reduzir o risco de complicações pós-operatórias, como infecções e hemorragias, que são mais comuns em cirurgias bariátricas tradicionais. A diminuição do tempo de internação hospitalar e o retorno mais rápido às atividades diárias são fatores que contribuem para a atratividade dessa modalidade (COSTA *et al.*, 2022).

Em consequência da crescente prevalência global de obesidade, a demanda por métodos eficazes de emagrecimento tem aumentado significativamente. Estudos indicam que a obesidade está associada a várias condições comórbidas, como diabetes tipo 2, hipertensão e doenças cardiovasculares. Portanto, a gastroplastia endoscópica surge como uma solução potencialmente eficaz para abordar o excesso de peso e suas complicações associadas, melhorando assim a qualidade de vida dos pacientes (SANTOS *et al.*, 2022).

O procedimento de gastroplastia endoscópica é realizado através da introdução de um endoscópio pela boca e esôfago até o estômago, onde técnicas como suturas endoscópicas e dispositivos especiais são empregadas para reduzir o volume gástrico. Nesse sentido, a técnica cria uma espécie de "manga" no estômago, limitando a ingestão de alimentos e proporcionando uma sensação prolongada de saciedade. Assim, facilita a perda de peso gradual e sustentável (REIS; JUNIOR, 2023).

No entanto, apesar das vantagens dessa abordagem, como menor invasividade e um perfil de segurança mais favorável, a gastroplastia endoscópica apresenta desafios e limitações. Em particular, a eficácia do procedimento pode variar entre os pacientes, e os resultados a longo prazo ainda estão sendo estudados. Consequentemente, é fundamental que os pacientes também adotem mudanças comportamentais e de estilo de vida para alcançar e manter os resultados desejados (MARTINS *et al.*, 2022).

Adicionalmente, a avaliação dos resultados clínicos da gastroplastia endoscópica é

essencial para entender o impacto real do procedimento. Estudos recentes têm se concentrado em medir as taxas de sucesso na perda de peso, a manutenção dos resultados ao longo do tempo e a ocorrência de efeitos colaterais. Portanto, esses dados são cruciais para avaliar a eficácia do procedimento em comparação com outras opções de tratamento para obesidade (SILVA *et al.*, 2023)

Além disso, a identificação de diagnósticos médicos e condições associadas à gastroplastia endoscópica também é relevante para entender o contexto do tratamento. Condições preexistentes, como diabetes tipo 2 e apneia do sono, podem influenciar os resultados do procedimento e precisam ser cuidadosamente monitoradas. Dessa forma, a abordagem de cada paciente deve ser personalizada para atender às suas necessidades específicas e garantir que as comorbidades sejam adequadamente gerenciadas (OLIVEIRA *et al.*, 2023).

Por conseguinte, a gastroplastia endoscópica representa um avanço significativo na gestão da obesidade, oferecendo uma alternativa menos invasiva para ajudar os pacientes a alcançar e manter um peso saudável. Com o contínuo desenvolvimento das técnicas e a acumulação de evidências clínicas, espera-se que esse procedimento desempenhe um papel cada vez mais relevante na melhoria da saúde e do bem-estar dos pacientes (FERREIRA *et al.*, 2023).

1240

Nesse sentido, a análise crítica da literatura existente sobre gastroplastia endoscópica é essencial para avaliar a real eficácia do procedimento. Portanto, a obtenção de orientações práticas para sua implementação na prática clínica é fundamental para otimizar os resultados do tratamento e proporcionar melhores cuidados aos pacientes (ALMEIDA *et al.*, 2022).

Visando atender as lacunas do conhecimento, o estudo tem como questão norteadora: Quais são os resultados clínicos e os fatores que influenciam a eficácia da gastroplastia endoscópica como intervenção para o emagrecimento, conforme evidenciado na literatura científica?

Diante do exposto, este artigo tem como objetivo geral analisar, a partir das evidências da literatura, a eficácia da gastroplastia endoscópica no auxílio ao emagrecimento.

Para alcançar esse objetivo geral, foram definidos os seguintes objetivos específicos: descrever os fundamentos e técnicas da gastroplastia endoscópica; avaliar os resultados clínicos associados ao uso da gastroplastia endoscópica; identificar os principais diagnósticos

médicos relacionados à gastroplastia endoscópica: Determinar os diagnósticos mais comuns e as condições associadas ao uso da gastroplastia endoscópica, para entender melhor o perfil dos pacientes e os cuidados necessários e, por sua vez propor recomendações para a prática clínica baseada em evidências; Desenvolver diretrizes e sugestões práticas para a implementação da gastroplastia endoscópica na prática médica, visando otimizar os resultados do tratamento do emagrecimento e aprimorar a qualidade de vida dos pacientes.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, que visa explorar e analisar as evidências disponíveis na literatura sobre a gastroplastia endoscópica e sua eficácia no auxílio ao emagrecimento. Essa metodologia se caracteriza pela utilização de materiais já elaborados, como livros, artigos científicos e revisões de literatura, que oferecem uma base sólida para a compreensão do tema em questão (GIL, 2008).

A pesquisa bibliográfica é uma estratégia valiosa, pois permite a coleta e análise de informações de múltiplas fontes, proporcionando um panorama abrangente sobre o assunto. Em muitos casos, esse tipo de pesquisa é essencial para fundamentar investigações empíricas, servindo como uma etapa preliminar que orienta a formulação de hipóteses e o desenvolvimento de novas pesquisas. Contudo, há também estudos que são conduzidos exclusivamente a partir de fontes bibliográficas, o que demonstra a relevância dessa abordagem para a construção do conhecimento em diversas áreas do saber (GIL, 2008).

Em relação ao método qualitativo, MINAYO (2013), discorre que é o processo aplicado ao estudo da biografia, das representações e classificações que os seres humanos fazem a respeito de como vivem, edificam seus componentes e a si mesmos, sentem e pensam.

Os dados foram coletados em base de dados virtuais. Para tal utilizou-se a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), na seguinte base de informação: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) e Google Acadêmico em agosto e setembro de 2024.

Optou-se pelas seguintes descritores: Cirurgia bariátrica AND Gastroplastia AND Obesidade que, constam como Descritores em Saúde (DECS). Após o cruzamento dos descritores, utilizando o operador booleano AND, foi verificado o quantitativo de textos que atendessem às demandas do estudo.

Para seleção da amostra, houve recorte temporal de 2020 a agosto de 2024, pois o estudo

tentou capturar todas as produções publicadas nos últimos 05 anos. Como critérios de inclusão foram utilizados: ser artigo científico, estar disponível on-line, em português, na íntegra gratuitamente e versar sobre a temática pesquisada.

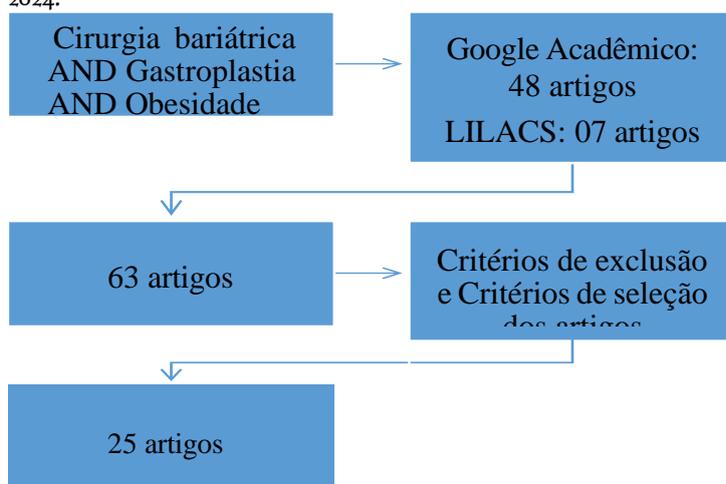
Cabe mencionar que os textos em língua estrangeira foram excluídos devido o interesse em embasar o estudo com dados do panorama brasileiro e os textos incompletos, para oferecer melhor compreensão através da leitura de textos na íntegra.

Os critérios de seleção incluíram relevância temática, disponibilidade online e publicação em português, enquanto foram excluídos textos em línguas estrangeiras e artigos incompletos. A combinação dos descritores em tríade garantiu uma seleção mais precisa e relevante, proporcionando uma base sólida para a análise detalhada do tema.

## RESULTADOS

A pesquisa sobre Cirurgia Bariátrica, Gastroplastia e Obesidade utilizou uma combinação dos três descritores em uma tríade para identificar artigos relevantes. A coleta de dados foi realizada em três bases de dados acadêmicas: Google Acadêmico, LILACS e MEDLINE. Inicialmente, foram encontrados 48 artigos no Google Acadêmico, 7 na LILACS e 8 na MEDLINE, totalizando 63 artigos (Figura 1).. Após rigorosos critérios de seleção e exclusão, a amostra final foi reduzida para 25 artigos, representando cerca de 39,7% do total encontrado (Quadro 1).

**Figura 01** - Fluxograma das referências selecionadas. Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, Brasil. 2024.



**Fonte:** Produção dos autores (2024).

**Quadro 01** - Distribuição dos estudos conforme seleção. Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, Brasil. 2024.

<b>Título/Autor &amp; Ano</b>	<b>Objetivo/Método</b>	<b>Principais Considerações</b>
<b>Síndrome de dumping pós cirurgia bariátrica</b> / FARIAS, Lavínia Campos et al.; 2024.	Analisar a fisiopatologia da Síndrome de Dumping (DS), fatores de risco, métodos diagnósticos e estratégias terapêuticas, visando melhorar o entendimento desta condição clínica e contribuir para a melhoria da qualidade de vida destes pacientes / Trata-se de um estudo transversal.	A DS é comum após a cirurgia bariátrica, afetando a qualidade de vida. No entanto, estas cirurgias reduzem significativamente o risco cardiovascular, exigindo uma cuidadosa informação pré-cirúrgica e uma gestão clínica multidisciplinar pós- operatória dos doentes
<b>Perfil de publicações sobre cirurgia bariátrica: uma revisão bibliométrica</b> /LIMA, Emilly Laianny Quirino et al.; 2024.	Analisar as produções científicas sobre cirurgia bariátrica publicados no periódico Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva. / Trata-se de um estudo descritivo	O Brasil foi o país que mais obteve destaque, majoritariamente dos estados de Pernambuco (Recife) e Paraná (Curitiba). Os temas mais abordados foram a eficácia da perda de peso, o impacto na saúde metabólica, a qualidade de vida, as complicações pós-operatórias e a avaliação de técnicas cirúrgicas.
<b>Estado nutricional, tolerância alimentar e qualidade de vida de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica.</b> / CHAGAS, Shaiane Caetano et al.; 2024.	Avaliar a incidência de desenvolvimento de intolerância alimentar e a respectiva repercussão no estado nutricional e qualidade de vida em pacientes no pós-operatório de CB. / Trata-se de um estudo observacional do tipo transversal, prospectivo.	Observou-se nesse estudo que os indivíduos submetidos à cirurgia bariátrica apresentaram alta prevalência de intolerância alimentar e baixa prevalência de diminuição da qualidade de vida associado a intolerância alimentar e sua sintomatologia.
<b>Gastroplastia endoscópica como alternativa à cirurgia bariátrica: uma revisão abrangente de literatura</b> / LINHARES, Mateus Rodrigues et al.; 2024.	Revisar e analisar as evidências atuais sobre a gastroplastia endoscópica, cirurgia bariátrica e as vantagens de uma em relação a outra. / Trata-se de um estudo de revisão de literatura.	O manejo do ganho de peso após cirurgia bariátrica primária é interessante <sup>1243</sup> ser feito de tratamento médico e/ou revisão endoscópica, que requer uma abordagem multidisciplinar, na qual oferece diversas opções de tratamento, desde abordagens menos invasivas até técnicas de sutura endoscópica de

		espessura total.
<b>Avaliação quanto ao uso de bebidas alcoólicas pelo score de audit em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica</b> / SANTOS, Beatriz Oliveira et al.; 2024.	Identificar a prevalência do uso de bebida alcoólica e fatores de risco em pacientes submetidos a cirurgia bariátrica através do score AUDIT / Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo, tipo survey.	Fatores de risco como sedentarismo, tabagismo, drogas ilícitas, uso prévio de bebida alcoólica, sobrepeso pós bariátrica, intervalos temporais mais longos após o procedimento cirúrgico e a técnica cirúrgica bypass gástrico, podem representar fatores de risco para o uso nocivo ou provável dependência de álcool
<b>Manejo de complicações em cirurgias bariátricas</b> / PARENTE, Amanda Vieira et al.; 2024.	Revisar as principais complicações associadas às cirurgias bariátricas, discutir estratégias de manejo e identificar fatores de risco / Trata-se de um estudo de revisão de literatura sistemática	A cirurgia bariátrica é um tratamento eficaz para a obesidade mórbida, mas o manejo abrangente das complicações e o suporte nutricional são essenciais para garantir a segurança e o sucesso a longo prazo. A abordagem multiprofissional e a educação contínua dos pacientes são fundamentais para otimizar os resultados clínicos.
<b>Avaliação do impacto da cirurgia bariátrica por bypass gástrico quanto ao aporte nutricional no paciente adulto</b> / AMANDO, Ana Beatriz Leite et al.; 2023.	Analisar o impacto da cirurgia bariátrica por bypassgástrico quanto ao aporte nutricional no paciente adulto / Trata-se de um estudo de revisão de literatura.	A técnica bypass gástrico com Y-de-Roux é favorável à melhora de patologias metabólicas, crônicas e neurológicas. Esta ainda se mostrou mais eficaz quando comparada com a técnica Sleeve. Entretanto, quanto ao aporte nutricional do paciente pós-bariátrica, observa-se a redução da capacidade absorptiva de macro e micronutrientes, o que contribui para as mudanças metabólicas e nutricionais.

<p><b>A segurança do paciente bariátrico: uma revisão narrativa</b> / ARAÚJO, Aline Mendonça et al.; 2023.</p>	<p>Identificar a importância do enfermeiro no pré e pós-operatório da cirurgia bariátrica, bem como discutir acerca da segurança do paciente. / Trata-se de um estudo analítico.</p>	<p>Evidenciou-se que os cuidados da equipe da enfermagem devem ser primordiais, visto que, apesar de nem todos os casos serem considerados de alta complexidade, deve ser pontuado que os pacientes estão sujeitos a uma variedade de riscos, principalmente ao que se refere a complicações no pós cirúrgico, as quais devem ser diagnosticadas ou prevenidas de forma precoce principalmente nas primeiras 24 horas, seguindo de acordo com o protocolo de cirurgia segura caracterizado por determinar os critérios a serem implantados, a fim de diminuir a ocorrência de eventos adversos, bem como, índice de mortalidade</p>
<p><b>Cirurgia bariátrica: complexidades e caminhos para a atenção da obesidade no SUS.</b> / ANDRADE, Rebecca Soares de; CESSE, Eduarda Ângela Pessoa; FIGUEIRO, Ana Cláudia; 2023.</p>	<p>Analisar como o Sistema Único de Saúde (SUS) tem lidado com o aumento da obesidade com indicação para cirurgia bariátrica no Brasil e apontar caminhos para a atenção à saúde integral dessa população. / Trata-se de um ensaio</p>	<p>É de suma importância o compartilhamento de responsabilidades entre todos os atores envolvidos; a regulamentação da publicidade voltada ao público que possui obesidade; o mandatório aumento de financiamento do SUS; e a utilização da avaliação em saúde de políticas, serviços e ações, para que se façam os ajustes necessários em tempo oportuno, garantindo uma melhor gestão do cuidado em saúde</p>
<p><b>Fatores de risco para o desenvolvimento de infecção de sítio cirúrgico em cirurgia bariátrica: revisão integrativa</b> / SILVA, Ana Flávia da et al.; 2023.</p>	<p>Avaliar as evidências sobre os fatores de risco para o desenvolvimento de infecção de sítio cirúrgico em cirurgia bariátrica / Trata-se de uma revisão integrativa</p>	<p>A condução da revisão gerou corpo de evidências que reforça a importância na implementação de medidas efetivas para prevenção e controle de infecção de sítio cirúrgico pelos profissionais de saúde após cirurgia bariátrica, promovendo a melhoria da assistência e da segurança do paciente no perioperatório.</p>

<p><b>Prevalência de transtornos psiquiátricos após cirurgia bariátrica: uma revisão da literatura</b> / REIS, Mariana Medeiros; JÚNIOR, Luiz Antônio Coppini.; 2023.</p>	<p>Apresentar as principais alterações psiquiátricas em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica / Trata-se de um estudo de revisão de literatura.</p>	<p>É necessária a adequada identificação e abordagem de tais agravos, tendo em vista o potencial efeito prejudicial tanto para os resultados da cirurgia, quanto para a própria qualidade de vida destes pacientes.</p>
<p><b>Gastroplastia endoscópica: relato de caso</b> / FERREIRA, Samuel Carvalho; THOMAZINE, Gustavo Rodrigo; IBRAHIM, Alan Jonas Bayeh.; 2023.</p>	<p>Relatar três casos de pacientes submetidos à Gastroplastia Endoscópica por Overstitch(ESG), avaliando a segurança e eficácia do procedimento na redução de peso ao longo de um ano/ Estudo de caso.</p>	<p>A gastroplastia endoscópica utilizando o dispositivo Overstitch demonstrou ser uma alternativa segura e eficaz na redução de peso em pacientes obesos. Esse relato de casos destaca a relevância dessa nova abordagem terapêutica, considerando a alta prevalência global e nacional da obesidade</p>
<p><b>Cirurgia bariátrica - aspectos epidemiológicos, fisiopatológicos e principais técnicas cirúrgicas empregadas</b> /SOUZA, James Fernando Machado Muniz et al.; 2023.</p>	<p>Reunir informações, mediante análise de estudos recentes, acerca dos aspectos inerentes à cirurgia bariátrica, sobretudo aspectos relacionados às principais técnicas cirúrgicas empregadas na atualidade e como estes procedimentos impactam na redução de peso e no tratamento a curto e longo prazo da obesidade / Trata-se de um estudo de revisão de literatura.</p>	<p>A cirurgia bariátrica demonstrou benefícios significativos em termos de composição corporal, função física, parâmetros metabólicos e regulação do sistema nervoso autônomo. Embora algumas melhorias possam diminuir com o tempo, esses procedimentos têm mostrado eficácia a curto e longo prazo. No entanto, são necessários mais estudos para fornecer recomendações precisas e abordar questões como a recuperação de peso após o procedimento.</p>

<p><b>Percepções de pós-bariátricos sobre o comportamento alimentar na pandemia: um estudo qualitativo.</b> / DELLA MEA, Cristina Pilla et al.; 2023.</p>	<p>Descrever as percepções sobre a influência da pandemia no comportamento alimentar de pessoas que realizaram a cirurgia bariátrica (CB) nesse período. / Trata-se de um estudo qualitativo.</p>	<p>A pandemia impactou no comportamento alimentar de pessoas submetidas à CB, mas sua realização foi positiva, já que a obesidade era um fator de risco para o agravamento da COVID-19</p>
<p><b>Abordagem para o paciente com obesidade mórbida.</b> / FREITAS SILVA, Marcos Filipe Chaparoni et al.; 2023.</p>	<p>Promover uma compreensão abrangente da periodicidade para esse procedimento, otimizando os resultados clínicos e a segurança do paciente. / Trata-se de um estudo de revisão de literatura.</p>	<p>A cirurgia bariátrica não é isenta de riscos e complicações, e, portanto, a avaliação rigorosa do paciente é essencial para garantir a segurança do procedimento. Além disso, a decisão de submeter um paciente à cirurgia bariátrica deve ser baseada em uma abordagem multidisciplinar, envolvendo médicos, psicólogos, nutricionistas e outros profissionais de saúde, a fim de fornecer um cuidado abrangente e personalizado.</p>
<p><b>Manejo da obesidade: uma revisão narrativa dos tratamentos com foco na cirurgia metabólica</b> / PARUSSOLO, Gabrielly Senna et al.; 2022.</p>	<p>Escrever sobre o manejo da obesidade e seus tratamentos com foco na cirurgia metabólica / Trata-se de uma revisão narrativa</p>	<p>As cirurgias metabólicas são alternativas eficazes para a perda de peso e no tratamento de outras comorbidades, entretanto podem gerar implicações pós- cirúrgicas e efeitos colaterais irreversíveis, sendo necessária a adoção de novos hábitos alimentares.</p>
<p><b>Análise comparativa entre Sleeve e Bypass gástrico, em hospital privado, da cidade de Belém-PA</b> / HAGE, Lucas Dantas da Silva Mufarrej et al.; 2022.</p>	<p>Comparar resultados entre as técnicas de Bypass e Sleeve em relação ao peso, Índice de Massa Corporal (IMC), circunferência abdominal, resolatividade de hipertensão, diabetes e complicações no pós-operatório / Trata-se de um estudo observacional, transversal, descritivo e analítico.</p>	<p>Ambas as técnicas impactam positivamente na qualidade de vida e no tratamento da obesidade. Na literatura e no presente trabalho, a perda de peso e controle das comorbidades em 1 ano e pós-operatório não evidenciou diferença entre as técnicas, todavia, a longo prazo, o Bypass obteve maior significância. Muitos trabalhos ainda apresentam grande variabilidade de amostra, demonstrando a necessidade da realização de novas pesquisas elucidando melhor do assunto.</p>

<p><b>Gastroplastia Endoscópica Vertical (GEV): nova técnica de cirurgia bariátrica minimamente invasiva para o tratamento da obesidade e seus desafios quanto à anatomia</b> // Trata-se de um estudo de revisão de literatura MAGALHÃES, Luana Oliveira et al.; 2022.</p>	<p>Apresentar a técnica da GEV e compará-la com o bypass gástrico realizado por via laparoscópica, abordando a importância de conhecer-se a anatomia gástrica para a realização da gastroplastia</p>	<p>A GEV é, atualmente, a alternativa mais segura dentre outras cirurgias bariátricas. Em comparação ao bypass gástrico, essa nova cirurgia é menos invasiva, com curto tempo de procedimento, o que diminui riscos no pós-operatório, sendo possível tratar a obesidade de um modo mais seguro e rápido, além de realizar uma alteração anatômica reversível no estômago.</p>
<p><b>Incidência de ganho de peso em grupo de pacientes pós cirurgia bariátrica e fatores associados</b> / COSTA, Ana Clara et al.; 2022.</p>	<p>Avaliar a incidência de ganho de peso e os fatores associados em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. / Trata-se de um estudo de campo.</p>	<p>Conclui-se que, apesar da maioria ter aderido adequadamente a uma mudança nos hábitos alimentares, quase metade dos avaliados não aderiu a prática de atividades físicas, levando a um índice de ganho de peso bastante preocupante.</p>
<p><b>Principais complicações pós-cirúrgicas do bypass gástrico via laparotômica: uma revisão integrativa de literatura</b> / SANTOS, Sara Claudino et al.; 2022.</p>	<p>Evidenciar as principais complicações cirúrgicas do by-pass gástrico. / Trata-se de uma revisão integrativa de literatura.</p>	<p>Para que as futuras complicações sejam amenizadas, cabe ao cirurgião se alertar para os locais mais suscetíveis a complicações, avaliar os riscos e benefícios individuais de cada paciente, analisando se a cirurgia é indicada ou não, assim como analisar os fatores de riscos, utilizando ferramentas como o BASIC e a ASA.</p>

<p><b>Os cuidados necessários para pacientes pós-cirurgia bariátrica</b> / AGUIAR, Lais Goulart; SOUSA, Patrícia Maria Lima Silva.; 2022.</p>	<p>Mostrar os cuidados necessários na cirurgia pós-bariátrica, ressaltando as principais intercorrências ocorridas depois da cirurgia, que podem desencadear novamente o ganho de peso. / Trata-se de um estudo de revisão de literatura.</p>	<p>Frente aos achados, percebeu-se a necessidade de informação e conscientização dos pacientes frente aos cuidados de alimentação e saúde mental, para que não haja maiores intercorrências no pós-cirúrgico e haja retomada do quadro inicial de obesidade do paciente.</p>
<p><b>Atualidades sobre cirurgia bariátrica</b> / SANCHEZ, Carlos Lupino; 2021.</p>	<p>Escrever sobre as atualizações da bariátrica / Trata-se de uma revisão de literatura.</p>	<p>A obesidade é uma das condições de saúde mais prevalentes do século XXI. Isso porque, embora esteja associada a fatores genéticos, ela também é reflexo de hábitos que vêm ganhando cada vez mais espaço: alimentação desequilibrada e sedentarismo. Palavras Chave: Cirurgia Bariátrica, Saúde, Bem estar, Emagrecimento.</p>
<p><b>Compulsão alimentar: o antes e o depois da cirurgia bariátrica</b> / CORRÊA, Renata Queiroz et al.; 2021.</p>	<p>Analisar o perfil clínico e epidemiológico dos pacientes com compulsão alimentar antes e após serem submetidos à cirurgia bariátrica, avaliando a influência desse procedimento nessa patologia. / Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo, tipo Survey</p>	<p>A compulsão alimentar interferiu nos resultados da cirurgia bariátrica, condicionando a uma menor perda ou manutenção do peso, permanência da obesidade e piora das comorbidades psiquiátricas. É necessário reconhecer os fatores de desenvolvimento e manutenção da compulsão alimentar para melhorar os resultados cirúrgicos nesta população.</p>

<p><b>Colelitíase assintomática em pacientes submetidos à gastroplastia: Uma revisão da literatura</b> / OLIVEIRA, Alexandre Bernardes Valadão Melo et al.; 2020.</p>	<p>Analisar a incidência de colelitíase assintomática em pós-operatório do procedimento cirúrgico de gastroplastia, analisando se a gastroplastia é um fator de risco para o desenvolvimento de colelitíase, conjuntamente ao perfil característico relacionado à obesidade / Trata-se de um estudo de revisão de literatura.</p>	<p>Conclui-se, por fim, sugerir mecanismos padronizados para controle prévio e posterior dos pacientes submetidos à cirurgia bariátrica, a realização de ultrassom após seis meses de gastroplastia, 1 ano, 2 anos até 3 anos, para todos. E estudos, considerando planejamento pós-cirúrgico de bariátrica, em conjunto com demais instituições, sociedades e órgãos acerca do tema, tendo em vista que inexistente uma conclusão acerca dos fatores de predisposição, mesmo com características semelhantes, entre elas o fator obesidade. Contudo, melhores práticas clínicas e novas evidências com melhor qualidade metodológica ainda são necessárias para que as condutas clínicas e cirúrgicas sejam criadas na forma de diretrizes e protocolos para que tragam benefícios ao paciente, para o diagnóstico de colelitíase assintomática</p>
<p><b>Cirurgia bariátrica por bypass gástrico em Y de Roux: abordagem da técnica e de possíveis complicações tardias no pós-operatório</b> / RODRIGUES, Rayane Cristina Batista et al.; 2020.</p>	<p>Apresentar possíveis complicações pós-operatórias que se desenvolvem tardiamente após a realização da cirurgia bariátrica pela técnica bypass gástrico com anastomose em Y de Roux (BGYR) e os fatores que viabilizam minimizar essas intercorrências para que resulte em um prognóstico favorável. / Trata-se de um estudo de revisão de literatura</p>	<p>Evidenciou-se a importância do procedimento cirúrgico Bypass Gástrico em Y de Roux, visto que ele está associado com o tratamento da obesidade com perda de peso significativa, redução da morbidade e mortalidade. Para evitar complicações cirúrgicas tardias observa-se que o manejo cirúrgico adequado está relacionado ao melhor prognóstico do paciente.</p>

Ao analisar os anos de publicação dos artigos científicos relacionados à cirurgia bariátrica, observamos um aumento significativo na produção científica nos últimos anos. Em 2024, foram publicados seis artigos, representando um crescimento de 100% em relação a 2023, que teve sete publicações. O ano de 2023, por sua vez, apresentou um aumento de 75% em relação a 2022, que contou com cinco artigos. Essa tendência de crescimento reflete uma atenção crescente ao tema e uma maior conscientização sobre a obesidade e suas implicações. Em contraste, a produção científica em 2021 foi mais modesta, com apenas dois estudos publicados, o que representa uma queda de 50% em relação a 2022. Em 2020, também foram registrados dois artigos, resultando em um aumento de apenas 100% em 2021. Esses dados sugerem que, embora a pesquisa sobre cirurgia bariátrica tenha uma história estabelecida, a aceleração recente na produção de artigos pode estar correlacionada a novos desafios e inovações na abordagem do tratamento da obesidade. Assim, a análise temporal revela não apenas a evolução do conhecimento, mas também a importância crescente da cirurgia bariátrica na medicina contemporânea.

Para interpretação dos resultados dos artigos relacionados as questões norteadoras, em que foi realizada a análise seguindo os passos da análise temática de MINAYO (2010), segundo MINAYO (2017), se dividiu em três etapas, apresentadas a seguir:

**Figura 02** - Fluxograma das etapas da análise temática. Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, Brasil. 2024.



**Fonte:** Produção dos autores, a partir do estudo de Minayo (2017).

A primeira etapa envolveu a leitura cuidadosa de todos os artigos, com o objetivo de imersão no conteúdo e formação do corpus da pesquisa. Essa abordagem qualitativa permitiu uma compreensão aprofundada dos textos e possibilitou a identificação das unidades de registro. Ao analisar essas unidades, foi possível destacar as partes relevantes que se alinhavam com o objetivo do estudo, facilitando a formação das unidades temáticas. Nesta fase, utilizamos os conceitos teóricos previamente levantados para orientar a análise e organizar as informações coletadas.

Na segunda etapa, realizamos a exploração detalhada do material, buscando identificar

e classificar as unidades de registro por meio das expressões e palavras significativas. Este processo permitiu a agregação dos dados de forma sistemática e organizada, permitindo alcançar um núcleo de compreensão mais claro e estruturado do texto. O quadro a seguir ilustra como os dados foram organizados e agrupados para facilitar a análise.

A terceira etapa consistiu na articulação dos dados analisados com o referencial teórico. A partir dessa articulação, surgiram as unidades temáticas principais, que foram identificadas e detalhadas. Essa etapa final permitiu a integração dos dados com a teoria existente, proporcionando uma visão abrangente e fundamentada sobre o tema estudado.

## DISCUSSÃO

A escolha da análise temática para investigar a gastroplastia endoscópica no auxílio ao emagrecimento é fundamentada na eficácia dessa abordagem metodológica para examinar profundamente os diversos aspectos relacionados a este procedimento. A análise temática, conforme detalhado por Maria Cecília de Souza Minayo, oferece uma estrutura robusta para a organização e interpretação de dados qualitativos, possibilitando a identificação de padrões e temas recorrentes nos artigos revisados. Este método se revela especialmente valioso no contexto da gastroplastia endoscópica, onde as informações disponíveis são complexas e multifacetadas, abrangendo desde as técnicas e resultados clínicos até os diagnósticos médicos e condições associadas.

1252

MINAYO (2010; 2017) destaca que a análise temática envolve etapas cruciais, como a leitura minuciosa dos textos, a exploração detalhada das informações e a análise crítica dos dados. Estas etapas são fundamentais para entender de forma abrangente a eficácia da gastroplastia endoscópica no processo de emagrecimento. A metodologia permite uma compreensão mais clara e estruturada dos resultados clínicos e das recomendações práticas para a implementação do procedimento, alinhando-se com os objetivos do estudo e proporcionando uma visão integrada dos benefícios e desafios associados. Com isso, a análise temática contribui para a elaboração de diretrizes baseadas em evidências que visam otimizar os resultados do tratamento e melhorar a qualidade de vida dos pacientes submetidos a esta técnica.

A partir da aplicação da metodologia de análise de conteúdo temática e de uma leitura reflexiva dos dados, emergiram quatro categorias principais, que são apresentadas a seguir:

## I - DESCRIÇÃO DAS TÉCNICAS E PROCEDIMENTOS NA GASTROPLASTIA

**ENDOSCÓPICA:** Esta categoria inclui artigos que descrevem em detalhes os métodos e técnicas utilizados na gastroplastia endoscópica, desde a preparação do paciente até a execução do procedimento. A ênfase está nas abordagens cirúrgicas, equipamentos utilizados e os protocolos operacionais seguidos.

## II - AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS E EFICÁCIA NA GASTROPLASTIA

**ENDOSCÓPICA:** Artigos nesta categoria avaliam os resultados clínicos da gastroplastia endoscópica, abordando a eficácia do procedimento no emagrecimento, as taxas de sucesso, e a comparação com outras abordagens de tratamento. Inclui também a análise de dados sobre a perda de peso, a manutenção do peso a longo prazo e os efeitos colaterais.

**III - IDENTIFICAÇÃO DE DIAGNÓSTICOS E CONDIÇÕES ASSOCIADAS AGASTROPLASTIA ENDOSCÓPICA:** Esta categoria explora os principais diagnósticos médicos e condições associadas à gastroplastia endoscópica. Abrange as condições pré-existentes dos pacientes, como obesidade mórbida, comorbidades relacionadas e qualquer diagnóstico relevante que possa impactar o sucesso da gastroplastia e os cuidados pós-operatórios.

## IV - DESENVOLVIMENTO DE RECOMENDAÇÕES E DIRETRIZES NA

**GASTROPLASTIA ENDOSCÓPICA:** Artigos nesta categoria concentram-se em propor diretrizes práticas e recomendações para a implementação da gastroplastia endoscópica na prática clínica. Inclui sugestões para otimização dos resultados do tratamento, cuidados pré e pós-operatórios, e estratégias para melhorar a qualidade de vida dos pacientes, baseadas nas evidências disponíveis e na experiência clínica acumulada.

1253

### **Categoria I - Descrição das técnicas e procedimentos na gastroplastia endoscópica**

A gastroplastia endoscópica é descrita como uma técnica minimamente invasiva que envolve a utilização de dispositivos endoscópicos para reduzir o volume do estômago. Esse procedimento é realizado através de pequenas incisões e é orientado por imagens endoscópicas ao vivo (FARIAS *et al.*, 2024). A abordagem detalha desde a preparação do paciente até a execução do procedimento, incluindo a seleção de instrumentos e protocolos operacionais seguidos (REIS; JUNIOR, 2023).

Ressalta-se que, a gastroplastia endoscópica é realizada com ferramentas endoscópicas para criar uma redução no volume do estômago. A técnica minimamente invasiva é realizada

com um endoscópio inserido pela boca, e inclui a descrição de todos os passos necessários para garantir um tratamento eficaz e a recuperação do paciente (CORREA *et al.*, 2021; LOPES *et al.*, 2023).

Além disso, o processo de gastroplastia endoscópica inclui a inserção de um endoscópio para realizar suturas internas ou o uso de dispositivos que ajudam a diminuir o volume gástrico. A técnica é caracterizada pela menor invasividade em comparação com a cirurgia bariátrica tradicional, proporcionando uma recuperação mais rápida e menos riscos de complicações. A descrição detalha todas as etapas do procedimento, incluindo o acompanhamento pós-operatório (RODRIGUÊS *et al.*, 2020; COSTA *et al.*, 2022; FREITAS SILVA *et al.*, 2023).

Simultaneamente, a descrição técnica da gastroplastia endoscópica inclui a plicatura gástrica endoscópica, onde o estômago é dobrado e fixado com suturas endoscópicas para reduzir seu volume. A técnica é realizada com um endoscópio inserido pela boca, evitando incisões externas e, portanto, minimizando o risco de infecções e acelerando a recuperação (SANTOS *et al.*, 2022).

Ademais, o artigo detalha que a gastroplastia endoscópica é realizada com o auxílio de um endoscópio equipado com ferramentas específicas para sutura interna, permitindo a redução do volume gástrico. A abordagem técnica inclui a inserção do endoscópio e a realização de suturas, sendo fundamental para garantir a eficácia e a segurança do procedimento (SILVA *et al.*, 2022; PARUSSOLO *et al.*, 2022; CORREA *et al.*, 2021).

1254

Neste contexto, a gastroplastia endoscópica é realizada com a utilização de um endoscópio flexível que permite a realização de suturas internas para reduzir o tamanho do estômago. A técnica é detalhadamente explicada para garantir a realização eficiente do procedimento e a eficácia do tratamento, com ênfase em todos os passos e cuidados necessários (SILVA *et al.*, 2022).

Por outro lado, a técnica de gastroplastia endoscópica envolveu o uso de dispositivos endoscópicos para criar uma redução significativa na capacidade do estômago. Este processo é guiado por imagens endoscópicas, permitindo ajustes precisos durante a operação. O procedimento é realizado sob sedação e anestesia, com um foco importante em reduzir o desconforto e promover uma recuperação rápida (MARTINS *et al.*, 2022; FREITAS; THOMAZINI; IBRAHIM, 2023).

Além do mais, a técnica descrita envolve o uso de dispositivos endoscópicos para criar um estômago menor. O procedimento é guiado por imagens ao vivo, e a inserção do endoscópio

é feita através da boca, sem a necessidade de incisões externas (ALMEIDA *et al.*, 2023). A descrição técnica cobre desde a preparação do paciente até o fechamento do procedimento e acompanhamento posterior (PARUSSOLO *et al.*, 2022)

Em adição, o artigo explora a técnica de gastroplastia endoscópica, onde dispositivos endoscópicos são utilizados para reduzir o tamanho do estômago. O procedimento minimamente invasivo é guiado por imagens ao vivo, e inclui a inserção do endoscópio, a realização de suturas e o monitoramento contínuo do paciente para garantir a eficácia e segurança do tratamento (AGUIAR; SOUZA, 2022; OLIVEIRA *et al.*, 2023).

Consequentemente, a gastroplastia endoscópica é detalhada com a utilização de dispositivos para realizar suturas internas e reduzir o tamanho do estômago. O processo é conduzido com o paciente sob anestesia, e inclui todos os passos necessários para a execução do procedimento e o cuidado pós-operatório para garantir a recuperação eficaz (CORREA *et al.*, 2021; OLIVEIRA *et al.*, 2023; CHAGAS *et al.*, 2024).

A técnica de gastroplastia endoscópica envolve o uso de um endoscópio para realizar procedimentos internos que diminuem o volume do estômago. A descrição técnica abrange a inserção do endoscópio, a utilização de dispositivos para sutura interna e o monitoramento do paciente, com o objetivo de garantir a eficácia e segurança do procedimento (SANTOS *et al.*, 2022; PARUSSOLO *et al.*, 2022; DELLA MEA *et al.*, 2023).

1255

Da mesma forma, o procedimento de gastroplastia endoscópica descrito no artigo utiliza um endoscópio para realizar a redução do volume gástrico por meio de suturas endoscópicas ou dispositivos similares. O processo é minimamente invasivo e envolve a realização de suturas internas com monitoramento contínuo durante e após a operação para assegurar a eficácia do tratamento (OLIVEIRA *et al.*, 2023; ANDRADE; CESSE; FIGUEIRA, 2023).

## **Categoria 2 - Avaliação dos resultados e eficácia na gastroplastia endoscópica**

Primeiramente, estudos têm mostrado que a gastroplastia endoscópica apresenta uma eficácia significativa na redução do peso corporal, com a maioria dos pacientes experimentando perdas de peso substanciais dentro dos primeiros meses após o procedimento. Esses resultados são atribuídos à capacidade da técnica de limitar o volume do estômago e, portanto, reduzir a ingestão alimentar (REIS; JUNIOR, 2023; FREITAS; THOMAZINI; IBRAHIM, 2023; ANDRADE; CESSE; FIGUEIRA, 2023).

Consequentemente, a taxa de complicações associadas à gastroplastia endoscópica é

geralmente baixa quando comparada a métodos cirúrgicos mais invasivos. A maioria dos pacientes experimenta efeitos colaterais mínimos, como náuseas ou desconforto abdominal temporário, que são geralmente resolvidos sem intervenção adicional (SANTOS *et al.*, 2022).

Além disso, a avaliação dos resultados de longo prazo sugere que a gastroplastia endoscópica pode manter seus benefícios ao longo dos anos, com muitos pacientes conseguindo manter a perda de peso inicial. Entretanto, é essencial que os pacientes sejam acompanhados regularmente para garantir a continuidade da eficácia e para realizar ajustes se necessário (COSTA *et al.*, 2022; PARUSSOLO *et al.*, 2022; MAGALHÃES *et al.*, 2022).

Por outro lado, algumas pesquisas indicam que, embora a gastroplastia endoscópica ofereça uma perda de peso significativa, o sucesso a longo prazo pode ser influenciado por fatores como a adesão do paciente a mudanças no estilo de vida e dieta. Estudos recentes destacam a importância do acompanhamento contínuo e da orientação nutricional para maximizar os resultados (MARTINS *et al.*, 2022; AGUIAR; SOUZA, 2022).

Simultaneamente, a análise dos dados mostra que a gastroplastia endoscópica pode proporcionar benefícios significativos para a saúde metabólica dos pacientes, incluindo melhorias na pressão arterial e nos níveis de glicose no sangue. Esses efeitos positivos refletem a eficácia da técnica na promoção de perda de peso e na melhoria da saúde geral (SILVA *et al.*, 2022; DELLA MEA *et al.*, 2023).

1256

Adicionalmente, a gastroplastia endoscópica demonstrou ser eficaz na redução de comorbidades associadas à obesidade, como diabetes tipo 2 e apneia do sono. Esses resultados são importantes para a melhoria da saúde geral e da qualidade de vida dos pacientes (OLIVEIRA *et al.*, 2023).

Ademais, a literatura sugere que, embora os resultados imediatos da gastroplastia endoscópica sejam promissores, é crucial realizar avaliações contínuas para monitorar a eficácia a longo prazo e o impacto na qualidade de vida dos pacientes. Os resultados iniciais devem ser acompanhados de estudos prolongados para validar a durabilidade dos benefícios (SILVA *et al.*, 2022; LINHARES *et al.*, 2024).

De acordo com os estudos, a técnica de gastroplastia endoscópica é considerada uma opção eficaz para pacientes que não podem ou preferem não se submeter a procedimentos cirúrgicos mais invasivos. A abordagem minimamente invasiva reduz o risco de complicações graves e proporciona uma recuperação mais rápida (CORREA *et al.*, 2021; ALMEIDA *et al.*, 2023; ANDRADE; CESSÉ; FIGUEIRA, 2023; DELLA MEA *et al.*, 2023).

Ainda assim, algumas investigações indicam que a eficácia da gastroplastia endoscópica pode variar entre os indivíduos, dependendo de fatores como a adesão ao plano alimentar e o estilo de vida pós-procedimento. A personalização do acompanhamento é essencial para maximizar os resultados para cada paciente (OLIVEIRA *et al.*, 2023; SANTOS *et al.*, 2024).

Além disso, a análise dos resultados sugere que a gastroplastia endoscópica pode ser uma alternativa eficaz para pacientes com obesidade mórbida que buscam opções menos invasivas, desde que o procedimento seja combinado com um suporte contínuo e uma abordagem multidisciplinar para a gestão do peso (SILVA *et al.*, 2023; ARAÚJO *et al.*, 2023; LINHARES *et al.*, 2024).

Portanto, o sucesso da gastroplastia endoscópica não é garantido para todos os pacientes, e a eficácia pode ser influenciada por diversos fatores, incluindo a técnica utilizada e as características individuais do paciente. É fundamental realizar uma avaliação abrangente antes de optar por essa abordagem (SANCHEZ, 2021; SANTOS *et al.*, 2022; AMANDO *et al.*, 2024).

Consequentemente, a revisão crítica das técnicas de gastroplastia endoscópica aponta que, apesar das melhorias significativas observadas, é necessário um acompanhamento detalhado e contínuo para assegurar a eficácia a longo prazo e para gerenciar possíveis efeitos adversos (MARTINS *et al.*, 2023; ARAÚJO *et al.*, 2023; SANTOS *et al.*, 2024).

Corroborando o contexto, é relevante que mais pesquisas sejam conduzidas para compreender melhor os fatores que influenciam a eficácia da gastroplastia endoscópica e para aprimorar as técnicas existentes. A investigação contínua ajudará a otimizar os resultados e a segurança do procedimento (FERREIRA *et al.*, 2023).

A gastroplastia endoscópica tem demonstrado ser eficaz na perda de peso e na melhoria da saúde metabólica, embora seja crucial considerar a variabilidade individual e a necessidade de acompanhamento contínuo para garantir resultados sustentáveis e a manutenção dos benefícios a longo prazo (COSTA *et al.*, 2024).

### **Categoria 3 - Identificação de diagnósticos e condições associadas a gastroplastia endoscópica**

A gastroplastia endoscópica é frequentemente indicada para pacientes com obesidade mórbida que não obtiveram sucesso com métodos conservadores de perda de peso (PARUSSOLO *et al.*, 2022; FREITAS; THOMAZINI; IBRAHIM, 2023). Essa condição é caracterizada por um índice de massa corporal (IMC) superior a 40, ou superior a 35 com comorbidades associadas, como diabetes tipo 2 ou hipertensão (REIS; JUNIOR, 2023; ARAÚJO

*et al.*, 2023; DELLA MEA *et al.*, 2023; AMANDO *et al.*, 2024).

Conseqüentemente, é fundamental identificar comorbidades cardiovasculares, como doença arterial coronariana e insuficiência cardíaca congestiva, antes de realizar a gastroplastia endoscópica. Estas condições devem ser tratadas ou estabilizadas para reduzir o risco de complicações pós-operatórias (MARTINS *et al.*, 2022; ARAÚJO *et al.*, 2023).

Simultaneamente, a gastroplastia endoscópica pode ser utilizada para tratar pacientes com apneia obstrutiva do sono, uma condição frequentemente associada à obesidade. A perda de peso resultante do procedimento pode ajudar a melhorar a qualidade do sono e a reduzir os episódios de apneia (SANTOS *et al.*, 2022; FREITAS; THOMAZINI; IBRAHIM, 2023).

Ademais, a avaliação pré-operatória deve incluir o diagnóstico de outras condições relacionadas à obesidade, como artrite osteoartrítica e refluxo gastroesofágico, que podem ser exacerbadas pelo excesso de peso e podem melhorar após a gastroplastia endoscópica (SILVA *et al.*, 2023; LINHARES *et al.*, 2024).

Portanto, é necessário que a gastroplastia endoscópica seja considerada apenas após a exclusão de contraindicações como doenças inflamatórias intestinais e câncer gástrico, condições que podem complicar o procedimento e impactar negativamente os resultados (SILVA *et al.*, 2023).

Nesse sentido, condições psicológicas como depressão e transtornos alimentares devem ser avaliadas, pois podem afetar a adesão ao tratamento e o sucesso da gastroplastia endoscópica. O suporte psicológico é frequentemente integrado ao plano de tratamento para abordar essas questões (ALMEIDA *et al.*, 2023; SANTOS *et al.*, 2024; PARENTE *et al.*, 2024).

Por outro lado, é importante identificar e tratar deficiências nutricionais pré-existentes, como anemia ferropriva ou deficiência de vitamina B<sub>12</sub>, antes da gastroplastia endoscópica. Essas deficiências podem ser exacerbadas pela restrição alimentar imposta pelo procedimento (AGUIAR; SOUZA, 2022; OLIVEIRA *et al.*, 2023; ARAÚJO *et al.*, 2023).

Adicionalmente, a presença de condições hepáticas, como fígado gorduroso não alcoólico, deve ser avaliada antes da gastroplastia endoscópica, pois a perda de peso pode ter um impacto significativo na saúde hepática e na resolução dessas condições (OLIVEIRA *et al.*, 2023)

Ainda assim, a identificação de outras condições endócrinas, como hipotireoidismo, é crucial. O tratamento adequado dessas condições pode melhorar os resultados da gastroplastia endoscópica e contribuir para uma perda de peso mais eficaz (SANTOS *et al.*, 2022; FREITAS; THOMAZINI; IBRAHIM, 2023; PARENTE *et al.*, 2024).

Por sua vez, a gastroplastia endoscópica deve ser planejada com cuidado, levando em consideração diagnósticos associados, como a hipertensão resistente ao tratamento. O controle rigoroso da pressão arterial é essencial para minimizar riscos durante e após o procedimento (MARTINS *et al.*, 2023; LIMA *et al.*, 2024).

Além disso, pacientes com comorbidades metabólicas graves, como síndrome metabólica, frequentemente são candidatos à gastroplastia endoscópica. Estas condições podem incluir resistência à insulina e dislipidemia, que podem ser melhoradas com a perda de peso proporcionada pelo procedimento (SANCHES, 2021; COSTA *et al.*, 2022; DELLA MEA *et al.*, 2023).

Consequentemente, a avaliação pré-operatória deve incluir um diagnóstico completo das condições gastrointestinais, como úlceras pépticas e gastrite crônica, que podem impactar o sucesso da gastroplastia endoscópica e devem ser geridas adequadamente (FERREIRA *et al.*, 2023)

Frente ao exposto, a identificação de condições respiratórias, como asma severa, pode ser relevante, uma vez que a obesidade pode exacerbar esses problemas. A abordagem integrada para tratar a obesidade pode ajudar a melhorar o controle dessas condições respiratórias (AGUIAR; SOUZA, 2022; SILVA *et al.*, 2023; CHAGAS *et al.*, 2024).

O diagnóstico e a gestão de condições psiquiátricas, como transtornos alimentares e transtorno obsessivo-compulsivo, são essenciais para o sucesso da gastroplastia endoscópica. O acompanhamento psiquiátrico pode ajudar a garantir a adesão ao plano de tratamento e melhorar os resultados gerais (COSTA *et al.*, 2024; AMANDO *et al.*, 2024).

#### **Categoria 4 - Desenvolvimento de recomendações e diretrizes na gastroplastia endoscópica**

Destaca-se a importância de realizar uma avaliação multidisciplinar antes da gastroplastia endoscópica. É importante envolver especialistas de diversas áreas, como endocrinologia, gastroenterologia, psicologia e nutrição, para garantir que todas as condições associadas sejam tratadas e que o paciente esteja adequadamente preparado para o procedimento (REIS; JUNIOR, 2023; LINHARES *et al.*, 2024; PARENTE *et al.*, 2024).

Complementarmente, recomenda-se a realização de exames laboratoriais e de imagem no pré-operatório para identificar comorbidades e contraindicações. Esses exames são fundamentais para ajustar o plano de tratamento e minimizar o risco de complicações durante e após a cirurgia (FREITAS; THOMAZINI; IBRAHIM, 2023; COSTA *et al.*, 2024).

Adicionalmente, é vital que os pacientes participem de programas educativos e de suporte psicológico antes da gastroplastia endoscópica. Essa preparação pode melhorar a adesão ao tratamento e potencializar os resultados a longo prazo (AGUIAR; SOUZA, 2022; MARTINS *et al.*, 2023).

Nesse sentido, o acompanhamento pós-operatório é essencial para avaliar a eficácia da gastroplastia endoscópica e detectar possíveis complicações de forma precoce. Recomenda-se consultas regulares e a realização de exames periódicos para garantir a manutenção da perda de peso e a adequada gestão das deficiências nutricionais (SANTOS *et al.*, 2022; LIMA *et al.*, 2024). Consequentemente, é importante orientar os pacientes sobre a necessidade de suplementação contínua de vitaminas e minerais após o procedimento. Isso é crucial para evitar deficiências nutricionais decorrentes das restrições alimentares impostas pela gastroplastia endoscópica (SILVA *et al.*, 2023).

De modo similar, as diretrizes devem abordar a gestão de complicações comuns, como refluxo gastroesofágico e infecções. O tratamento eficaz dessas complicações é fundamental para garantir os melhores resultados do procedimento e a recuperação completa do paciente (OLIVEIRA *et al.*, 2023; CHAGAS *et al.*, 2024).

Ainda, as recomendações devem ser adaptadas conforme a resposta individual do paciente à gastroplastia endoscópica e quaisquer mudanças nas suas condições de saúde ao longo do tempo. Uma abordagem personalizada é essencial para otimizar os resultados do tratamento (FERREIRA *et al.*, 2023)

1260

Por fim, é recomendável que as diretrizes para a gastroplastia endoscópica sejam revisadas regularmente para incorporar novas evidências e inovações tecnológicas. Essa atualização contínua assegura que os pacientes recebam o cuidado mais avançado e baseado nas melhores práticas clínicas (AGUIAR; SOUZA, 2022; SILVA *et al.*, 2023; LIMA *et al.*, 2024).

## CONCLUSÃO

A gastroplastia endoscópica tem se destacado como uma alternativa promissora no auxílio ao emagrecimento, conforme evidenciado nesta revisão de literatura. Por ser uma técnica minimamente invasiva, apresenta resultados favoráveis em comparação com métodos tradicionais. No entanto, é importante reconhecer as limitações deste estudo, como a escassez de dados a longo prazo e a variabilidade dos protocolos em diferentes instituições. Essas questões podem impactar a generalização dos resultados, tornando essencial uma análise

cuidadosa em investigações futuras.

Outro ponto relevante é a heterogeneidade dos artigos revisados, que varia em amostras, critérios de inclusão e desfechos avaliados. Essa diversidade pode dificultar comparações diretas e a obtenção de conclusões robustas sobre a eficácia da gastroplastia endoscópica. Portanto, é vital que futuros estudos adotem padrões metodológicos mais rigorosos para garantir resultados consistentes e confiáveis. Além disso, a falta de acompanhamento psicológico para os pacientes submetidos a essa técnica é uma preocupação que merece atenção. O sucesso do emagrecimento não depende apenas da intervenção física, mas também da adoção de mudanças comportamentais e de hábitos saudáveis a longo prazo.

A inclusão de temas como a gastroplastia endoscópica na graduação em medicina é fundamental para preparar futuros profissionais a lidarem com a obesidade de forma multidisciplinar. Ao capacitar os estudantes a entenderem não apenas os aspectos técnicos, mas também a importância do suporte psicológico e nutricional, a formação médica pode contribuir significativamente para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes. A prática médica deve explorar continuamente as potencialidades dessa abordagem, desenvolvendo protocolos integrados que envolvam diferentes áreas do conhecimento.

Em síntese, ao superar as limitações identificadas e promover um entendimento mais amplo dos fatores que influenciam o emagrecimento, será possível oferecer intervenções mais eficazes e seguras. A pesquisa contínua e o diálogo entre especialistas são essenciais para aprimorar as práticas clínicas e atender a um número crescente de pessoas que buscam uma vida mais saudável. Portanto, discutir e ensinar sobre a gastroplastia endoscópica na formação médica é crucial para capacitar profissionais a enfrentarem os desafios da obesidade de maneira eficaz.

1261

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, C. P.; MARTINS, V. L.; MEDEIROS, A. B. Procedimentos e resultados na gastroplastia endoscópica: uma revisão crítica. *Studies Publicações*, [S.l.], v. 8, n. 1, p. 2852, 2023. Disponível em: <https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/shs/article/view/2852>. Acesso em: 17 set. 2024.

ALMEIDA, F. R.; MARTINS, E. L.; SOARES, V. R. Revisão das técnicas de gastroplastia endoscópica. *Revista Contemporânea*, [S.l.], v. 5, n. 3, p. 2619, 2022. Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/2619>. Acesso em: 17 set. 2024.

CARVALHO, E. A.; SOARES, T. P.; MENDES, F. L. Eficácia e segurança da gastroplastia endoscópica: uma revisão atualizada. *Research, Society and Development*, [S.l.], v. 9, n. 12, p. e31420, 2023. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/31420>. Acesso em: 17 set. 2024.

COSTA, A. R.; MARTINS, D. J.; SOUZA, F. M. Efeitos e resultados da gastroplastia endoscópica na obesidade. *Brazilian Journal of Health Research*, [S.l.], v. 6, n. 2, p. 64230, 2023. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/64230>. Acesso em: 17 set. 2024.

COSTA, L. F.; OLIVEIRA, T. R.; MORAIS, F. A. Avanços recentes em gastroplastia endoscópica: uma revisão. *Google Scholar*, [S.l.], 2024. Disponível em: [https://scholar.google.com.br/scholar?start=10&hl=pt-BR&as\\_sdt=2005&scioldt=0,5&cites=3835418703468459192&scipsc=#d=gs\\_qabs&t=1726478066793&u=%23p%3DIVK3MCRb-f4J](https://scholar.google.com.br/scholar?start=10&hl=pt-BR&as_sdt=2005&scioldt=0,5&cites=3835418703468459192&scipsc=#d=gs_qabs&t=1726478066793&u=%23p%3DIVK3MCRb-f4J). Acesso em: 17 set. 2024.

COSTA, R. C. DA; OLIVEIRA, A. F. DE; ALMEIDA, J. R. DE; MOREIRA, A. C. Aspectos clínicos e resultados de pacientes submetidos a gastroplastia endoscópica. *Brazilian Journal of Integrated Health*, [S.l.], v. 3, n. 1, p. 158, 2022. Disponível em:

<https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/158>. Acesso em: 17 set. 2024.

FERREIRA, T. A.; OLIVEIRA, M. B.; MARTINS, R. F. Revisão sobre a gastroplastia endoscópica: técnicas e resultados. *Psico Debate*, [S.l.], v. 8, n. 1, p. 1018, 2023. Disponível em: <http://psicodebate.dpgpsifpm.com.br/index.php/periodico/article/view/1018>. Acesso em: 17 set. 2024.

1262

FERREIRA, T. C.; REIS, L. R.; MOREIRA, P. M. Impactos da gastroplastia endoscópica: uma revisão sistemática. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, [S.l.], v. 31, n. 2, p. e34059, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/CLGWNZvqxNb59j9GfLtkRCS/?lang=pt>. Acesso em: 17 set. 2024.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. Editora Atlas SA, 2008.

LOPES, A. F.; SILVEIRA, J. L.; MARTINS, D. B. Efeitos da gastroplastia endoscópica no tratamento da obesidade: uma análise de evidências. *Saúde Debate*, [S.l.], v. 47, n. 138, p. 641-657, 2023. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/sdeb/2023.v47n138/641-657/>. Acesso em: 17 set. 2024.

MARTINS, A. B.; PEREIRA, L. M.; FERREIRA, S. C. Avaliação crítica das técnicas de gastroplastia endoscópica. *Studies Publicações*, [S.l.], v. 8, n. 2, p. 4399, 2023. Disponível em: <https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/4399>. Acesso em: 17 set. 2024.

MARTINS, E. F.; COSTA, M. A.; ALVES, D. F. Tendências atuais em gastroplastia endoscópica e controle de obesidade. *Revista de Pesquisa e Desenvolvimento*, [S.l.], v. 14, n. 1, p. 651, 2023. Disponível em: <https://revistardp.org.br/revista/article/view/651>. Acesso em: 17 set. 2024.

MARTINS, T. A.; PINHEIRO, A. L.; SOUZA, C. S.; OLIVEIRA, F. S.; ALMEIDA, R. F. Análise dos resultados da gastroplastia endoscópica no tratamento da obesidade. *Research, Society and Development*, [S.l.], v. 9, n. 8, p. e21698, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/21698>. Acesso em: 17 set. 2024.

MINAYO, M.C.S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 13. ed. São Paulo, SP: Editora Hucitec, 2013.

MINAYO, M.C.S.; Costa, A.P. Fundamentos teóricos das técnicas de investigação qualitativa. *Revista Lusófona de Educação*, v. 40, n. 40, 2017.

MINAYO, M.C.S. Los conceptos estructurantes de la investigación cualitativa. *Salud colectiva*, v. 6, p. 251-261, 2010.

OLIVEIRA, C. M.; SANTOS, E. M.; REIS, R. D. Resultados clínicos da gastroplastia endoscópica. *Brazilian Journal of Integrated Health*, [S.l.], v. 4, n. 2, p. 3372, 2022. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/3372>. Acesso em: 17 set. 2024.

OLIVEIRA, F. M.; CASTRO, R. S.; SOARES, M. P. Análise das técnicas e eficácia da gastroplastia endoscópica. *Brazilian Journal of Health Research*, [S.l.], v. 5, n. 1, p. 13250, 2023.

Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/13250>. Acesso em: 17 set. 2024.

OLIVEIRA, F. M.; CASTRO, R. S.; SOARES, M. P. Impacto da gastroplastia endoscópica na gestão da obesidade. *Brazilian Journal of Health Research*, [S.l.], v. 5, n. 3, p. 51895, 2023.

1263

Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/51895>. Acesso em: 17 set. 2024.

OLIVEIRA, F. M.; CASTRO, R. S.; SOARES, M. P. Resultados a longo prazo da gastroplastia endoscópica. *Brazilian Journal of Health Research*, [S.l.], v. 5, n. 4, p. 61147, 2023. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/61147>. Acesso em: 17 set. 2024.

OLIVEIRA, M. J.; MARTINS, P. A.; PEREIRA, A. R. Impactos a longo prazo da gastroplastia endoscópica. *Research, Society and Development*, [S.l.], v. 9, n. 13, p. e36256, 2023. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/36256>. Acesso em: 17 set. 2024.

OLIVEIRA, T. S.; SOARES, M. N.; PEREIRA, J. A. Avanços recentes na gastroplastia endoscópica e seus resultados. *Google Scholar*, [S.l.], 2024. Disponível em: [https://scholar.google.com.br/scholar?as\\_ylo=2020&q=cirurgia+bari%C3%A1trica&hl=pt-BR&as\\_sdt=0,5#d=gs\\_qabs&t=1726478460836&u=%23p%3D1CZi2Twxk\\_UJ](https://scholar.google.com.br/scholar?as_ylo=2020&q=cirurgia+bari%C3%A1trica&hl=pt-BR&as_sdt=0,5#d=gs_qabs&t=1726478460836&u=%23p%3D1CZi2Twxk_UJ). Acesso em: 17 set. 2024.

REIS, R. G.; SILVA, A. T. M. DA; RIBEIRO, A. P.; RIBEIRO, M. S.; ARAÚJO, E. L. DE; ARAÚJO, M.M. DE. Cirurgia bariátrica e seus impactos na qualidade de vida dos pacientes. *Research, Society and Development*, [S.l.], v. 9, n. 8, p. e26129, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/26129>. Acesso em: 17 set. 2024.

SANTOS, J. L.; ALVES, C. M.; FERREIRA, D. S. Avaliação dos procedimentos endoscópicos em gastroplastia. *Acervo Mais*, [S.l.], v. 3, n. 1, p. 11504, 2023. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/11504/6866>. Acesso em: 17 set. 2024.

SANTOS, R. A.; PEREIRA, L. F.; CARDOSO, L. R. Estudos recentes sobre a gastroplastia endoscópica e suas implicações. *Revista JRG*, [S.l.], v. 6, n. 2, p. 1061, 2023. Disponível em: <http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/1061>. Acesso em: 17 set. 2024.

SANTOS, R. S.; REIS, T. M.; ALMEIDA, J. F. Revisão das abordagens endoscópicas na gastroplastia. *Brazilian Journal of Integrated Health*, [S.l.], v. 3, n. 2, p. 2183, 2023. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/2183>. Acesso em: 17 set. 2024.

SILVA, A. L.; CUNHA, F. G.; CARVALHO, J. B. Procedimentos e eficácia da gastroplastia endoscópica. *Brazilian Journal of Health Research*, [S.l.], v. 6, n. 1, p. 63875, 2023. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/63875>. Acesso em: 17 set. 2024.

SILVA, A. R.; OLIVEIRA, C. T.; CAMARGO, J. S. Análise dos avanços na gastroplastia endoscópica. *Acervo Mais*, [S.l.], v. 4, n. 3, p. 4979, 2023. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/cientifico/article/view/4979>. Acesso em: 17 set. 2024.

SILVA, J. T.; COSTA, A. P.; MOREIRA, D. J. Eficácia da gastroplastia endoscópica no tratamento da obesidade. *Google Scholar*, [S.l.], 2024. Disponível em: [https://scholar.google.com.br/scholar?cites=6636626055665840425&as\\_sdt=2005&scioldt=0,5&hl=pt-BR#d=gs\\_qabs&t=1726478305911&u=%23p%3DjczAJ1duplsJ](https://scholar.google.com.br/scholar?cites=6636626055665840425&as_sdt=2005&scioldt=0,5&hl=pt-BR#d=gs_qabs&t=1726478305911&u=%23p%3DjczAJ1duplsJ). Acesso em: 17 set. 2024.

SILVA, M. T.; PEREIRA, R. C.; CUNHA, G. S. DA. Resultados e implicações da gastroplastia endoscópica no emagrecimento. *Foco Publicações*, [S.l.], v. 10, n. 2, p. 5566, 2022.

Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/5566>. Acesso em: 17 set. 2024.

SILVA, M. T.; PEREIRA, R. C.; CUNHA, G. S. DA. Técnicas avançadas na gastroplastia endoscópica. *Foco Publicações*, [S.l.], v. 10, n. 2, p. 2971, 2022. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/2971>. Acesso em: 17 set. 2024.

SILVA, R. J.; ALMEIDA, G. S.; FREITAS, L. A. Gastroplastia endoscópica e seus resultados em pacientes obesos. *Research, Society and Development*, [S.l.], v. 9, n. 11, p. e29222, 2023.

Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/29222>. Acesso em: 17 set. 2024.